

ALVES, Geraldo Correia

HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE SANTA HELENA EM SEUS
ASPECTOS: SOCIAL, CULTURAL, ECONÔMICO E POLÍTICO

Monografia elaborada, no período 93.2 apresentada
ao Curso de Licenciatura Plena em História do Cen-
tro de Formação de Professores da Universidade Fe-
deral da Paraíba, para obter a conclusão do Curso.

Cajazeiras - 1994

P E N S A M E N T O

Não há educadores puros, nem educandos.
De um lado e do outro do trabalho em que
se ensina-e-aprende, há sempre educadores-
educandos e educandos-educadores. De lado
a lado se ensina. De lado a lado se aprende.

(Paulo Freire)

DEDICATÓRIA

A minha esposa Lúcia e aos meus filhos André e Tiago, que me fazem cada vez mais forte para vencer os obstáculos da vida.

Aos meus pais razão maior da minha existência, e que há vários anos me lançaram ao mundo, ensinando-me os primeiros passos e estimulando-me para palmilhar caminhos de progresso e distinguí-los dos meios inadequados.

A G R A D E C I M E N T O S

A Deus sobre todos os aspectos, a quem recorri nos momentos mais difíceis, sempre encontrei nele sinônimo de boa vontade e incentivo para continuar buscando com muita fé alcançar meu ideal.

Aos meus colegas de classe que por muito emprestaram-me o seu entusiasmo para que eu continuasse cada vez mais disposto na busca do saber.

A outros companheiros que direta ou indiretamente colaboraram através de uma palavra amiga ou incentivo ao meu intento.

S U M Á R I O

Intrudução	
Origem	07
Aspectos Geográficos	09
Aspectos Físico	10
Estrutura Fundiária Produtiva	11
Aspectos Demográficos	13
Lampião em Santa Helena	15
Ciclo da Vida	16
Política'	18
Infra Estrutura	29
Conclusão	

A N É X O S

Mapa do Município	
Bandeira	
Brasão	
Entrevistas	

I N T R O D U Ç Ã O

A decisão por este tema foi por que sempre me sentie curioso em saber bem mais detalhado como aconteceu a formação desta localidade, que se faz necessário a organização desses fatos para que os mesmos sirva de fonte de pesquisa para todos que venha se enteressar pelo assunto. Que esta sistematização leve a todos as principais causas e consequências que levaram a formação e desenvolvimento social, cultural, econômico e político do município. A pesar das dificuldades em conseguir todas as informações e registros do passado do nosso lugar.

A formação do município data do início deste século com a construção da Via Férrea, com seus pioneiros, Joaquim Alves, Raimundo Luiz e Gonçalo Vitoriano, que derão o nome de Canto de Feijão a esta localidade, vindo mais tarde a ser substituido por Santa Helena. Que teve sua emancipação política a 12 de dezembro de 1961, através do nosso representante da Assembleia Estadual Acácio Braga Rolim, sendo o primeiro prefeito Francisco Josias Diniz.

Afinal como se deu todo este processo evolutivo?

MUNICÍPIO DE SANTA HELENAO R I G E M

A origem de SANTA HELENA está presa a mesma história das origens do Município de São João do Rio do Peixe, uma vez que Santa Helena foi por algum tempo distrito do mesmo. O início da colonização dessa região remota ao começo do século XVII, com aquisição de várias sesmarias por Luiz Quaresma Dourado pela Casa da Torre, na Ribeira do Rio do Peixe. Com o início da pacificação dos Índios, deu-se o estabelecimento de uma fazenda de criação de gado ás margens do Rio do Peixe, por volta do ano de 1691. O núcleo hoje Santa Helena teve o seu desenvolvimento bastante acelerado com a construção da Via Férea que liga a cidade de Sousa a Capital do Ceará. A armação do acampamento deu-se por volta do ano de 1922, logo após foram construídas as casas de turmas além de outras casas pertencentes a Sítios e fazendas. Joaquim Alves de Oliveira foi o primeiro a fixar residência neste povoado, depois chegaram à região Gonçalo José Vitoriano e Raimundo Luiz da Silva, que edificaram suas casas. Deram o nome de CANTO DE FEIJÃO a esta localidade em virtude da razoável produção do produto na região.

Joaquim Alves de Oliveira, doou uma faixa de Terra para a construção de uma Capela, que foi iniciada por duas vezes em locais diferentes, somente em 1933, foi construída no local definitivo. Toda a faixa de Terra onde se localiza a rua Joaquim Alves de Oliveira, foi doada pelo mesmo à padroeira, ficando como patrimônio da Igreja.

A mudança para o nome de Santa Helena deu-se em homenagem a

Senhora Helena Maria do Sacramento Sá, mãe do Vigário desta Paróquia, Joaquim Cirilo de Sá. Antes o padroeiro era São Sebastião, que em virtude da mudança do nome da Vila passou a ser a padroeira Santa Helena. A primeira imagem da santa vinda do Juazeiro do Norte, não agradou aos párocos por ser pequena e de cor preta. Vindo em seguida a outra imagem trazido pelo Tenente Epitácio Limeira do Rio de Janeiro que até hoje permanece.

O povoado passou a Vila em 24 de julho de 1957 pela Lei 144, na administração do prefeito Manoel Fernandes Dantas, da cidade de Antenor Navarro (São João do Rio do Peixe). O movimento de emancipação política teve à frente o Deputado Estadual Acácio Braga Rolim e o prefeito na época, de Antenor Navarro Manoel Fernandes Dantas. Aos 12 de dezembro de 1961, através da Lei nº 2.616, nosso município foi elevado a categoria de Cidade, sendo instalado oficialmente a 29 do mesmo mês e ano. Seu patrimônio é formado com o município de Santa Helena e parte recebida do Distrito de Triunfo. Atualmente o município está formado por 37 Sítios e 2 povoados Melancias e Várzea da Ema. A sede conta com 15 (quinze) ruas sendo seis projetadas com algumas residências construídas e 5 (cinco) travessas e um conjunto multirão.

A S P E C T O S G E O G R Á F I C O S

Santa Helena está localizada na Microrregião da Depressão do Alto Piranhas, no Extremo Oeste do Estado da Paraíba. Com 143 Km² e Altitude de 280 metros acima do nível do Mar. Seus limites geográficos são:

- Norte - com o Triunfo;
- Sul - com Cajazeiras e Bom Jesus;
- Leste - com São João do Rio do Peixe;
- Oeste - com o Estado do Ceará.

Centros urbanos mais próximos:

Cajazeiras - distante 52 Km é a cidade de maior demanda sócio econômica, principalmente nos setores comerciais e educacionais tanto a nível de 1º e 2º graus, como também superior.

São João do Rio do Peixe - distante 24 Km ligada pela BR - PB 395, com trânsito normal durante todo o ano. O relacionamento entre os mesmos é mais de ordem político-administrativa. Hoje São João do Rio do Peixe também abastece o município com boa parte de mercadorias de varejo, transações bancárias que são efetuadas através da Agencia do Banco do Brasil S/A.

Ipaumirim - situado a 21 Km já no Estado do Ceará sendo também um dos centros comerciais que abastece parte do comércio varejista.

A S P E C T O S F Í S I C O S

O clima de Santa Helena é Semi-árido, com temperatura máxima de 35C e mínima de 19C. Precipitação pluviométrica em torno de 700 mm anuais, com período chuvoso bastante definido de janeiro a junho, com maior índice de fevereiro a abril. Na hidrografia apresenta a barragem do Cajueiro, o rio Cacaré e os riachos curicaca, cajueiro, umarizeiro e saco.

A topografia apresenta as seguintes variações:

Plano - (declividade até 3%)	70%;
Suavemente ondulada (declividade de 3 a 8%)	27%;
Montanhoso	3%.

Solo:

Arenoso	30%;
Argiloso	20%;
Areno argiloso	30%;
Argilo arenoso	20%.

Solos sujeitos a erosão, férteis mais limitados pela escassez de água.

A vegetação é formada de herbáceo-graminóide, temporário e arbóreo-arbustivo em que se reconhece, entre outras o pereiro, faveira, jurema preta e branca, mandacará e o xique-xique.

E S T R U T U R A F U N D I Á R I A P R O D U T I V A

Imóveis Rurais- distribuição segundo o tamanho:

Hectares	Área total	número	Área média
0 a 10	1.462,20	335	4,36
11 a 50	3.352,90	227	14,77
51 a 100	1.485,60	29	51,23
101 a 200	1.430,30	17	84,14
201 a 500	4.569,01	14	326,36
mais de 500	1.721,00	02	860,50
Totais	14.021,10	624	x

Agricultura

Culturas	Área cultivada (Ha)	Produtividade Kg/Ha
Algodão arbóreo	80	300
Algodão herbáceo	1800	1500
Arroz	200	5000
Feijão v'igna	900	700
Milho	1100	1500

Pecuária

Especificação	Rebanho - Quantidade	Unidade
Bovinos corte/leite	3.500	cabeças
Equinos	400	"
Caprinos	200	"
Ovinos	900	"
Suínos	400	"

Conforme se demonstra os quadros acima, a agricultura constitui uma das atividades predominantes do município, com 65% das atividades, a pecuária com 20% e o comércio com 15%. Tanto a agricultura como a pecuária, ainda utilizam métodos deficientes, cuja produção, se destina na sua maioria para o próprio consumo, caso do milho, feijão e leite que só é comercializado com maior intensidade no período invernosos.

Com relação a distribuição dos imóveis, estão classificados em mini-proprietários com 96,79% do total, pequenos-produtores 2,25% e médios 0,96%. Sendo que, a maioria são proprietários dos imóveis não existindo número significativo de arrendatários.

Temos um comércio bastante carente, que está implantado no centro da cidade, baseado em produtos agropecuários. Há alguns estabelecimentos varejistas que lidam, principalmente com produtos alimentícios além de bares. Seu fluxo é maior aos domingos, por ocasião da realização da feira livre, não existindo estabelecimento hoteleiro de envergadura na comunidade.

A S P E C T O S D E M O G R Á F I C O S

O município de Santa Helena conta com uma população de 6.133 habitantes, sendo 2.972 homens e 3.161 mulheres, na zona urbana residen 1.053 homens e 1.179 mulheres, na zona rural residem 1.919 homens e 1.982 mulheres.

Índice de natalidade e mortalidade nos últimos três anos:

Natalidade	Mortalidade
1991 - 75	1991 - 33
1992 - 35	1992 - 10
1993 - 232	1993 - 25

Conforme os dados fornecidos pelo Cartório de Registro Civil local, a população de Santa Helena teve um aumento de 1,68%, nos últimos três anos.

Sociedade

A sociedade santahelenense está formada pela classe média e baixa, com médios e pequenos proprietários e comerciantes do ramo varejista. A população economicamente ativa, mantém-se com o salário na sua maioria, abaixo do mínimo, pois são funcionários públicos municipais e estaduais e também os inativos que recebem os seus benefícios. 60% da população é de jovens que na sua maioria frequentam as escolas.

Os filhos ilustres de Santa Helena são o Padre José Miguel Lisboa, o cordealista que defendeu a tese de mestrado na (UFRJ = 1988) "O Guerrilheiro da Utopia", Raimundo Luiz do Nascimento (Raimundo Santa Helena), Cícero Gonçalves Vitoriano Oficial da Aeronautica.

Não se registra grande índice migratório, no entanto, parte dos jovens que concluem o 2º grau não permanecem no município, procurando outros centros, como São Paulo, onde reside bom número de santahelenense. Entre as principais causas destas migrações, incluem-se a falta de oportunidade de emprego, com remuneração satisfatória e ausência de determinados serviços básicos.

O nosso município infelizmente não desenvolveu nem uma atividade cultural específica desta comunidade, apenas comemoramos as festas tradicionais brasileiras tais como: carnaval, são João, além das festas religiosas, a semana santa, o mês de maio o mês de Maria, festa da Padroeira Santa Helena que é realizada no final do mês de setembro. Alguns trabalhos artesanais como, panela de barro chapéu de palha, pintura em tela, crochê etc.

Como todo brasileiro, em especial os nordestinos, são muito supersticiosos um fato muito interessante ocorria por aqui até o início da década de setenta, é que no mês de maio acontecia muitas mortes de crianças causadas pela desidratação em consequência das crises de diarreias, só que as mães achavam que tudo isto acontecia por que era mês de maio e que a mãe de Jesus, chamavam as crianças para serem anjos lá no Céu.

Dados fornecidos pelo IBGE, censo de 1990 e do Cartório de Registro Civil deste município.

L A M P I Ã O E M S A N T A H E L E N A

Em 1927, passou pelo pequeno povoado o bando de Lampião e entre as estripolias realizadas, matou o Sr. Raimundo Luiz da Silva que era delegado civil do núcleo e também um dos seus empregados, quando o mesmo, tocava um berrante. Além da sanha assassina, os cangaceiros violentaram a sua esposa que estava grávida de cinco meses do filho caçula da família e a marcou nas nádegas com um ferro em brasa, como um animal.

Uma outra versão diz que, o delegado Raimundo Luiz da Silva foi morto por um cearense da família paulino do município de Aurora, que infiltrou-se no bando para vingar a morte do tabelião do Baixio CE. Quem matou o tabelião, não foi Raimundo Luiz e sim um policial do Ceará que viajava no trem que fazia a linha de Sousa a Fortaleza.

Esta família foi embora para o Rio de Janeiro. Um dos filhos o Raimundo Luiz do Nascimento é um grande escritor de cordeis, conhecido na Literatura de Cordel como o Raimundo Santa Helena. No dia 23 de fevereiro de 1991, ao receber a notícia de que o bandido Lampião ganharia um estátua na praça pública de Serra Talhada, a mãe dona Rosinha do Nascimento, suicidou-se. Com isso, o filho mais novo, Antônio, que é piloto de avião, viuvo e sem filhos, tomou uma decisão: Se inaugurarem tal estátua investirá contra ela com um avião cheio de explosivos, vingando assim toda a família.

C I C L O D A V I D A

Em criança vi Cesário
 Nas águas do pontilhão
 Sem saber nadar gritou
 O salvei com meu irmão-
 Salvo nu na "vergonhez"
 Pegou e disse: "Vocês
 Terão minha gratidão"...

Todos respondem "amém!
 Seu pai fundou a cidade!
 Lutando com Lampião
 Morreu deixando saudade..."
 O trem apita partindo
 Com dois vintêns vou sorrindo
 Com água pela metade...

E com o pênis na mão
 Ele ficou acenando
 Enquanto meu mano Cândido
 Ficou de longe xingando
 Cesário de filho da...
 Eu disse: "Deixa pra lá!"
 Nos trilhos fomos andando...

Com 10 anos de idade
 Caçando tatu na serra...
 Documento de herança
 Mostra que justiça erra:
 Meu pai posseiro morreu
 Juiz só casas nos deu
 Pros "coronéis" deu a terra...

E num domingo ventando
 Fui vender água no trem
 Do seco chão nordestino
 Um copo por um vintém-
 Me disseram: "Como dói
 Ser um filho de herói!
 Seu pai valia por cem..."

"Um bom cabrito não berra!"
 Me falou o Cypriano
 Escrivão de "Antenor
 Navarro-Paraibano"
 Voltei pra casa natal
 Sem terreiro nem quintal
 Sem terras nem pão nem plano...

No processo desumano
Minha mãe se submete
Ao "coronel" B. Teixeira
Que injustiça repete:
Compra casas nada paga
Nos expulsa! Nós sem vaga
Alugamos "quitinete"...

Com um velho canivete
Abandonei o lugar
Que meu pai fundou fugi
Lampião eu fui matar-
Pulei do jegue no trem
Numa façanha de quem
Só queria se vingar...

Em "José de Alencar"
Fui expulso do cargueiro
E eu já tinha fugido
Do carro de passageiro!
Na "Vila de Barbacena"
Eu levei surra da mana
Por causa de um puleiro...

Raimundo Santa Helena.

P O L Í T I C A

O pequeno povoado foi administrado politicamente pela comarca de São João do Rio do Peixe até dezembro de 1961. Com a sua emancipação, passou a ter os seus legítimos administradores, que ao longo desses anos vem construindo a vida política da jovem cidade. Com mostra os dados, o passado histórico administrativo vem se alternando no poder o Senhor ELAIR DINIZ BRASILEIRO e DACIANO SOARES DE SOUSA. O primeiro prefeito que governou o município no período de 17 de dezembro de 1961 a 08 de novembro de 1962, foi o Senhor Francisco Josias Diniz (NIZINHO), nomeado pelo Governador Pedro Moreno Gondim. No dia 08 de novembro de 1962, os eleitores santahelenenses elegeram o primeiro prefeito na pessoa de Daciano Soares de Sousa. Administrou o município até 12 de dezembro de 1966. Em seguida foi eleito Elair Diniz Brasileiro, ocupando o cargo no decorrer de dezembro de 1966 a 31 de janeiro de 1970. Outra vez Daciano Soares de Sousa, ocupa o cargo de prefeito durante o período de 31 de janeiro de 1970 a 31 de janeiro de 1973. Retorna ao poder executivo Elair Diniz Brasileiro, que governa de 31 de janeiro de 1973 a 31 de janeiro de 1977. Em janeiro de 1977 a administração passa para o Senhor Manoel do Nascimento Barroso, que dirige os destinos deste município até janeiro de 1983. Reassume o poder pela 3ª vez o senhor Elair Diniz Brasileiro, que ficou a frente da administração de 31 de janeiro de 1983 a 31 de dezembro de 1988. Em 1º de janeiro de 1989 assume também pela 3ª vez o cargo de administrador executivo do município, Daciano Soares de Sousa, que permanece no poder até 31 de dezembro de 1992. Finalmente a 1º de janeiro de 1993, assume pela 4ª vez o poder o atual prefeito Elair Diniz Brasileiro, que sempre se destacou administrativamente pela realizações de grandes obras que vem cada vez mais embelezar o cartão postal do nosso município.

T E R M O D E I N S T A L A Ç Ã O D O M U N I C Í P I O
D E S A N T A H E L E N A

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e um, na sede do Distrito de Santa Helena perante o Bacharel Waldir dos Santos Lima, representante do Governador do Estado, vereadores Hilton Muniz de Brito, José Dorian Pires Milfont, Manoel Alves Neto, Francisco Pereira da Silva, Francisco Barros Formiga, Raimundo Dantas de Oliveira, Francisco Josias Diniz prefeito nomeado e os Srs. Manoel Fernandes Dantas, Walter Muniz de Brito, sargento Pedro Muniz de Brito Filho, Antonio Batista da Silva comisário de polícia de Antenor Navarro e Manoel Campina da Silva, pessoas grandes e povo em geral, realizou-se em solenidade pública sobre a presidência do representante do Exm^o. Sr. Governador Pedro Gundim, a instalação do Município de Santa Helena e posse do primeiro prefeito da comarca acima referida e cumprido todas as formalidades legais, foi dada posse ao Sr. Francisco Josias Diniz. E para registro convocou-se o presente termo, que vai devidamente assinado pelos presentes.

Cidade de Santa Helena, em 29 de dezembro de 1961, 72^o da Proclamação da República.

R E L A Ç Ã O D E P R E F E I T O S E V E R E A D O -
R E S D E S A N T A H E L E N A

(1962 - 1966)

Prefeito

Daciano Soares de Sousa

Vice - prefeito

José Vitoriano da Silva

Vereadores

Rafael Macambira Dantas

Presidente

Elair Diniz Brasileiro

Vice - presidente

Luiz Batista de Freitas

1º Secretário

José Francisco de Oliveira

2º Secretário

João Gomes Vitoriano

Acácio João de Oliveira

Abidias Saturnino de Sousa

(1966 - 1970)

Prefeito

Elair Diniz Brasileiro

Vice - prefeito

José Francisco de Oliveira

Vereadores

João Gomes Vitoriano

Presidente

Agripino Pereira de Sousa

Vice - presidente

Luiz Batista de Freitas

1º Secretário

Francisco Ferreira

2º Secretário

Antonio Abrantes de Lima

Gerson Vicente Barroso

(1970 - 1973)

Prefeito

Daciano Soares de Sousa

Vice - prefeito

José Vitoriano da Silva

Vereadores

Francisco Josias Diniz

Agripino Pereira de Sousa

João Gomes Vitoriano

Gerson Vicente Barroso

Francisco Gomes Ramalho

Daniel Félix de Moura

Antonio Abrantes de Lima

Presidente

Vice - presidente

1º Secretário

2º Secretário

(1973 - 1977)

Prefeito

Elair Diniz Brasileiro

Vice - prefeito

Daniel Félix de Moura

Vereadores

José Saturnino Leite

Gerson Vicente Barroso

Agripino Pereira de Sousa

Antonio Abrantes de Lima

Manoel Braz de Lima

Vicente Martins

Francisco Tino de Albuquerque

Presidente

Vice - presidente

1º Secretário

2º Secretário

(1977 - 1983)

Prefeito

Manoel do Nascimento Barroso

Vice - prefeito

Josival Soares de Sousa

Vereadores

João Gomes Vitoriano

Manoel Abrantes de Lima

Helena Lopes Ferreira

Gerson Gomes dos Santos

Francisco de Assis Ferreira

Rafael Macambira Dantas

Antonio Saturnino de Sousa

Presidente

Vice - presidente

1ª Secretária

2º Secretário

(1983 - 1989)

Prefeito

Elair Diniz Brasileiro

Vice - prefeito

Antonio Abrantes de Lima

Vereadores

Rafael Macambira Dantas

Francisco de Assis Queiroz

Maria Eugênia da Silva Bezerra

Euclides Gomes Limeira

Gerson Ferreira Parnaíba

Amadeu Ramalho

José de Sousa Carvalho

Presidente

Vice - presidente

1ª Secretária

2º Secretário

(1989 - 1993)

Prefeito

Daciano Soares de Sousa

Vice - prefeito

Daniel Félix de Moura

Vereadores

Júlio Neto Dias de Oliveira

Rafael Macambira Dantas

Juraci Ramalho de Morais

Maria Edileuza Quirino Soares

Francisco de Assis Queiros

José de Sousa Carvalho

Djanir Saturnino de Albuquerque

Antonio Barroso de Sena

Inácio Batista de Sá

Presidente

Vice - presidente

1º Secretário

2ª Secretária

(1993 -1996)

Prefeito

Elair Diniz Brasileiro

Vice - prefeito

Manoel do Nascimento Barroso

Vereadores

Otoniel Anacleto Estrela

Waska Jeimes Ferreira Bezerra

Djanir Saturnino de Albuquerque

Maria Edileuza Quirino Soares

Presidente

Vice - presidente

1º Secretário

2ª Secretária

Raimundo Nonato Silva Bezerra

2º Vice - presidente

Amadeu Ramalho

Anísio Rolim Sobrinho

Francisco de Assis Queiroz

Inácio Batista de Sá

José de Sousa Carvalho Filho

Júlio Neto Dias de Oliveira.

B I O G R A F I A S

FRANCISCO JOSIAS DINIZ

Paraibano, natural deste município, filho de Josias Francisco Diniz e Maria Francisca Diniz. Nasceu aos 05 de novembro de 1924, na residência dos pais.

Iniciou seus estudos em escola particular deste município, chegou a cursar até a 5ª série do primeiro grau no Colégio Santa Helena, ingressou na vida política como vereador na Cidade de São João do Rio do Peixe o qual pertencia o nosso povoado, exercendo o seu mandato por três vezes, em 1961, foi nomeado prefeito em virtude da emancipação política do município de Santa Helena, foi oficial do gabinete do prefeito Daciano Soares de Sousa, chefe do posto agrícola e escrivão da delegacia local, faleceu no dia 06 de abril de 1991.

MANOEL DO NASCIMENTO BARROSO

Paraibano, natural de Santa Helena PB, filho de Gabriel Barroso de Sena e Judite Lourenço da Silva. Nasceu aos 24 de dezembro de 1937. Casado com Maria Pereira Barroso pai de três filhos.

Iniciou seus estudos em escola particular deste município chegando a concluir o supletivo de 2º grau em Cajazeiras. Foi secretário da educação do município e comerciante, ingressou na vida política em 1977 sendo eleito prefeito do município até 1983, atualmente é o vice - prefeito de Elair Diniz Brasileiro.

DACIANO SOARES DE SOUSA

Paraibano, natural de Santa Helena PB, filho de José Soares de Sousa e Isabel Correia Lima. Nasceu aos 21 de janeiro de 1936, na residência dos pais.

Iniciou seus estudos em escola particular deste município , sendo transferido para Cajazeiras para o Colégio Salesiano Padre Rolim, onde concluiu o ginásio, estudou um ano em um dos Colégios do Crato CE, foi para Rio de Janeiro onde continuou os estudos mas não concluiu o 2º grau. Iniciou a sua carreira política aos 26 anos de idade sendo eleito o primeiro prefeito escolhido através das eleições realizadas em 1962. Retornando ao poder em 1969 e em 1988, atualmente exerce suas atividades como pecuarista neste município.

ELAIR DINIZ BRASILEIRO

Paraibano, natural de Santa Helena PB, filho de Eládio de Almeida Brasileiro e Francisca Nair Diniz Brasileiro. Nasceu aos 04 de outubro do ano de 1939, na residência dos pais. Casado com Maria Elizabete Soares de Sousa pai de quatro filhos.

Iniciou seus estudos em escola particular neste município, em seguida foi transferido para Bonito de Santa Fé, voltou a Santa Helena concluindo a 1ª fase do 1º grau na Escola Estadual de 1º grau Professor José Bento, concluiu também o supletivo de 1º grau e iniciou o de 2º grau faltando apenas duas disciplinas para o seu termino.

Começou suas atividades profissionais aos 17 anos como farmacêutico e mais tarde ampliando seus conhecimentos pelo convívio com os medicamentos e com os seus clientes passou a atuar como o charlatão durante muitos anos. Ingressou na vida política aos 23 anos de idade sendo eleito vereador, mais tarde levado pela sua popularidade candidatou-se a prefeito obtendo êxito na sua campanha, fez uma boa administração sendo reeleito pela quarta vez.

Foi presidente da AMAP, chefe da U.M.C, diretor da Associação de Proteção a Maternidade e a Assistencia a Infância de Santa Helena, onde exerce a função de diretor administrativo da mesma, é o prefeito atual do município e mais uma vez presidente da AMAP.

I N F R A E S T R U T U R A

O setor educacional tem sido alvo de atenções especiais por parte da equipe administrativa. Funciona na sede, ⁰⁶ 06 escolas, sendo ⁰³ três estaduais e ¹¹ três municipais, atendendo desde o pré-escolar ao segundo grau, somando um total de 1.066 alunos. Lecionando nestas escolas 64 professores. Na zona rural, há ³³ 40 escolas, sendo apenas ⁰⁶ duas estaduais, com um total de 1.043 alunos e 70 professores. A prefeitura mantém transportes nos três turnos, para os alunos que estudam em São João do Rio do Peixe e Cajazeiras. Ultimamente adquiriu mais um ônibus para que os estudantes da zona rural também tenha o seu transporte.

Já no setor de saúde, o município conta com cinco médicos , que atendem a população em dias alternados. Conta também com um posto de saúde e uma maternidade, além de postos em Melancias e Várzea da Ema. Está em fase de construção, um posto de saúde e ampliação da maternidade na sede, duas ambulâncias para o deslocamento de pacientes mais graves para outros centros.

O município possui fornecimento de energia elétrica através da SAELPA, posto da TELPA, acesso rodoviário com a PB 395, ligando o município a São João do Rio do Peixe. Empresa Navarrensense que faz a linha Santa Helena a Cajazeiras . Abastecimento de água através da CAGEPA, rede de esgoto nas ruas principais, com 70% das mesmas calçadas.

Quanto ao lazer, temos o Clube 12 de Dezembro, quadra de esporte Antonio Quirino de Moura, um campo de futebol e a praça Pedro Moreno Gondim, onde a juventude se reúne no período da noite.

C O N C L U S Ã O

Ao término deste trabalho cheguei a seguinte conclusão: Como nos mostra Rosilda Cartaxo, cada cidade tem o seu motivo de origem no caso do Sertão, o seu povoamento se deu através da criação do gado, introduzidos pelos colonizadores. O nosso município também tem algo a ver com as fazendas de criação de gado, pois pertencemos a microrregião do Rio do Peixe, só que, a construção da Via Férrea fez com que evoluíssemos mais rápido.





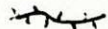

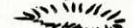

Realmente o nosso município é bastante pobre, não existindo nem uma outra fonte de renda considerável, a não ser uma agricultura bastante atrasada o pequeno comércio e alguns empregos concedidos pela prefeitura. Uma política centralizada em apenas dois administradores, Elair e Daciano, sem perspectiva de mudanças mais radicais. O que falta em nosso município são homens com coragem de investir em pequenas ou microempresas, para que venha existir mais emprego e em consequência mais renda para o município, que se deixe de pensar só em pecuária.

A N É X O S

COMUNIDADES MAIS POVOADAS

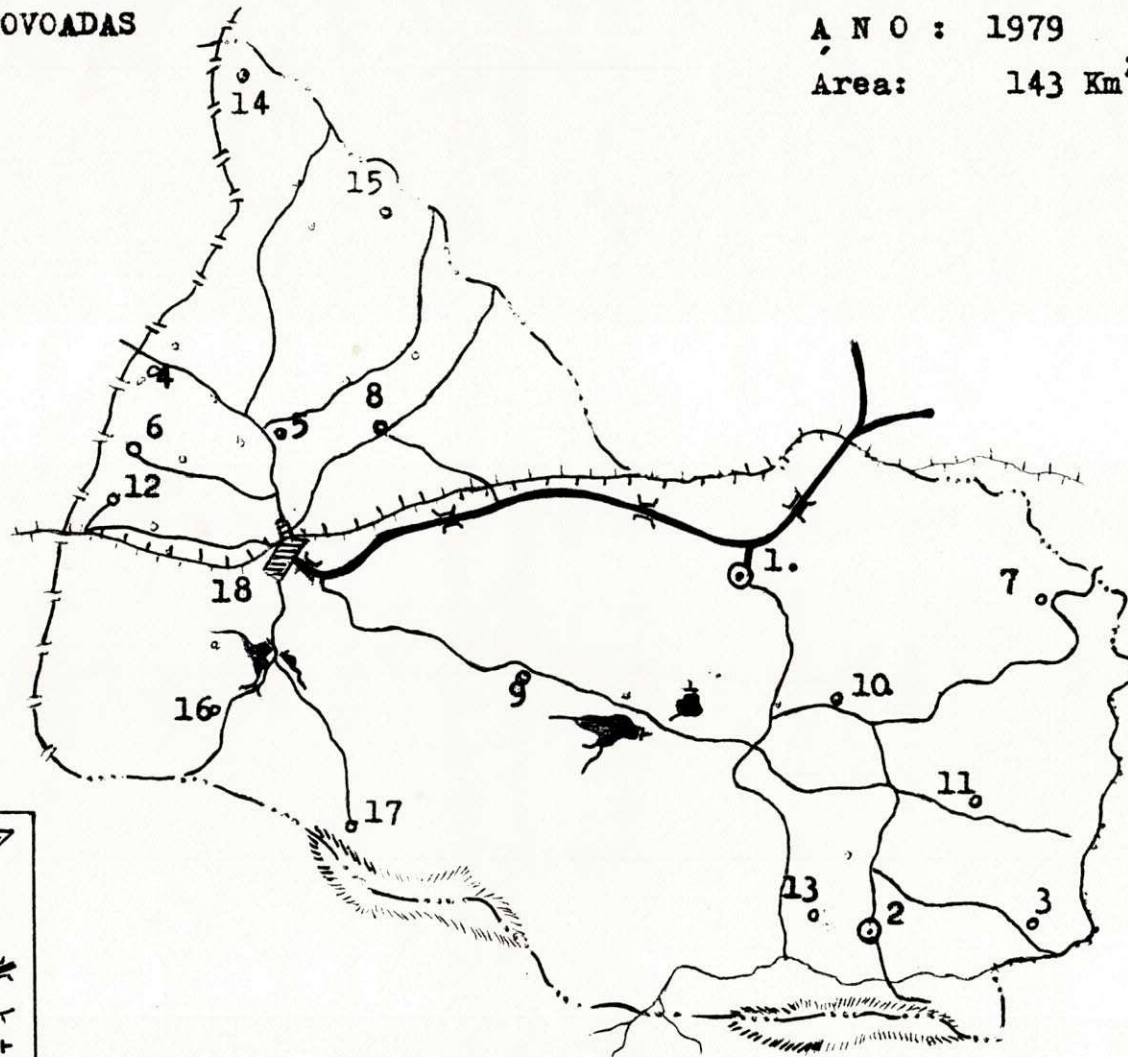
- 1 -Melancias
- 2 -Várzea da Ema
- 3 -Campo Formoso
- 4 -Retiro Velho
- 5 -Rua Nova
- 6 -Malhada Bonita
- 7 -Genipapeiro
- 8 -Lagoa Grande
- 9 -Pé Branco
- 10 -Liberdade
- 11 -Pai Félix
- 12 -São Bento
- 13 -Cacaré
- 14 -União
- 15 -Gerimum
- 16 -Catolé
- 17 -Saco
- 18 -Sede

CONVENÇÕES

Cidade	
Distrito	
Comunidades	
PB-395	
RFFSA	
Açudes	
Serras	
Rotas	

A N O : 1979

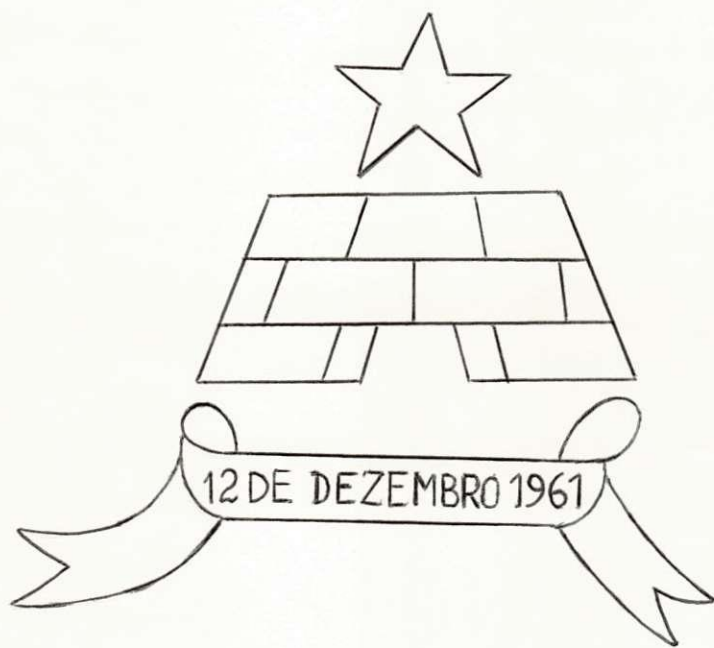
Area: 143 Km²



Escala= 1 : 150.000

B R A S Ã O D O M U N I C Í P I O
D E

S A N T A H E L E N A



Oficializado pela Lei nº 141, de 12 de março de 1979. Trabalho do Professor José Miguel Lisboa, que assim o explicou:

"Os tijolos representa o alicerce da construção do Município -
pio no seu dia a dia e a estrela o novo Município criado."

E N T R E V I S T A S

MANOEL ROSENDO DE SOUSA

1º Em que ano chegaste a Santa Helena?

Cheguei em 1942, eu morava no sítio Cacaré vim trabalhar na REFESA, como abastecedor do trem a vapor.

2º Quem era o líder da comunidade?

Era o senhor Francisco Josias Diniz, ele estava sempre preocupado com as coisas do povoado de vez em quando procurava o prefeito de Antenor Navarro para pedir alguma coisa para Santa Helena.

3º O Sr. conhece algum fato a respeito de Lampião?

Não cheguei a ver ele, mas ouvi muito falar sobre ele, morte de Raimundo Luiz em 1927 bem no terreiro de sua casa, causando cada vez mais medo a população.

4º Como era o povoado quando o Sr. chegou?

Existia umas 50 casas, o mercado era apenas umas barracas as primeiras missas foram celebradas debaixo de um pé de pereiro pelo padre José Barbosa, Áurea Limeira era quem ajudava na missa. Os comerciantes eram Josias Diniz, Agripino Pereira e Juvina. O cemitério foi construído no ano em que cheguei aqui. Lembro-me que as professoras eram Laura Gomes, Anita, depois veio Vicencia Macambira, Maria Anunciada e João Pequeno. Não existia médico, eu, Eládio e depois Elair era quem aplicava injeção nos doentes e Adelina e dona Dercinha era quem pegava as crianças. Fui candidato a prefeito pelo PMDB mas não conseguie me eleger.

JOSE SOARES DE SOUSA

1º Em que ano chegaste a Santa Helena?

Cheguei em 1931, vindo Rio Grande do Norte, comprei uma terrinha e comecei a negociar comprando algodão.

2º Quem o Sr. encontrou por aqui quando chegou?

Foi Joaquim Alves, Agripino, Josias, Chico de Candinha, Chico Xavier, José Menino, João Mendes, Antonio Pequeno e Chico Barbosa, alguns deles eram comerciantes.

3º Como era o povoado quando o Sr. chegou?

Era as 03 casas de turmas mais umas 20 casas dos moradores da localidade, o comércio era bem pequeno e existia uma questão o povo do Majó Jacó queria mudar o local do mercado e o povo do Pe. Sá não aceitava esta mudança, com muita discursão decidiram não mudar mais. Ajudei a construir a capela indo pegar um angico na mata do saco com uma junta de boi, foi um trabalho enorme chegar aqui com esta madeira. Quando Santa Helena passou a cidade Joaquim Verís semo queria que Várzea da Ema ficasse com Antenor Navarro isto foi uma confusão do diabo, mas finalmente ficou com Santa Helena. Em 1958 a iluminação pública era feita através de um motor a óleo que funcionava 2 horas por noite, só no ano de 1972 foi que chegou a energia elétrica.

B I B L I O G R A F I A

CARTAXO, Rosilda - Estrada das Boiadas - Nopigral - João Pessoa
1975 - 2ª edição.

Revista - Interior nº 52 - Setembro/Outubro de 1983.

Revista - A Carta nº 331 - Julho de 1993.

Folheto de Cordel - NASCIMENTO, Raimundo Luiz do - nº 27 No-
vembro de 1990. nº 280 - Abril de 1992.

Livros de Atas anos: 1961, 1962, 1966, 1970, 1973, 1977, 1983, 1989,
1993. da Câmara Municipal Casa Abidias Saturnino de Sousa.

Diário Oficial do Município de Santa Helena - edição Especial de
12 de dezembro de 1991. páginas 07 e 08.